



A CRIAÇÃO DE INSETOS COMO SUPORTE DIDÁTICO PARA AULAS E VISITAÇÕES

Tarita Cira Deboni

tarita.deboni@uffs.edu.br

Raquel Fernanda Trzimaewski

raquel.trzimaewski@estudante.ufss.edu.br

Giseli Fernanda Sobolevski

gisobolevski@gmail.com

Eduarda Elisa Pasini

dudapasini88@gmail.com

Luísa Lopes

Luisa.lopes@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular.

Campus Erechim

RESUMO

A criação de insetos é uma prática comum em laboratórios de entomologia, seja ela para aulas práticas, seja para mostras em visitas de crianças e adolescentes, ou para o desenvolvimento de trabalhos envolvendo bioensaios de manejo de insetos-praga. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi criar insetos no Laboratório de Entomologia e Bioquímica da UFFS. O primeiro grupo é a criação didática, nesta é feita a criação de bichos pau, da espécie *Cladomorphus phyllinum* (Phasmatodea: Phasmidae). Esta criação auxilia no medo dos alunos e visitantes aos insetos, desmistifica informações falsas, sempre lembrando de outras espécies que são envolvidas em crenças populares, como o louva-a-deus. O segundo grupo é a criação de insetos pragas, como as lagartas da espécie *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) e o gorgulho do milho, *Sitophilus zeamais* (Coleoptera: Curculionidae). Para estes são realizados bioensaios com produtos biológicos, homeopáticos, óleos, etc. para efeitos de controle, mortalidade, redução da prole, entre outros. Para aprofundamento foi realizada uma revisão bibliográfica para a construção da importância destas criações, sendo ela voltada para o ensino de ciências em fases iniciais de escolas, mas adaptado à realidade acadêmica. Os adultos de bichos pau foram trazidos, com alguns ovos do Laboratório de Entomologia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), sendo alimentados inicialmente com folhas de araçá. Posteriormente a alimentação foi trocada por folhas de goiaba, indicação esta feita pelo Planeta Inseto



(Museu do Instituto Biológico de São Paulo). As lagartas foram coletadas a campo e alimentadas com dietas artificiais produzidas em laboratório, com receita adaptada da Universidade de Passo Fundo (UPF). Os gorgulhos, por sua vez, foram alimentados com milho de variedade regional, não tratado. A partir de explicações simples e com linguagem acessível, manuseando os insetos com cuidado e tentando deixar as pessoas confortáveis ao pegá-los na mão, foi desmistificado muitos fatos populares, alertando a outros desconhecidos, mas sempre ressaltando que insetos são importantes para o ecossistema. Outro ponto importante foi a perda do medo dos insetos por alguns alunos do campus e outros visitantes, que pela construção e encorajamento conseguiram pegar os insetos na mão ou apenas tocá-los, coisa que antes não conseguiam. Conclui-se que a criação dos insetos é uma forma positiva de auxílio em aulas, tornando elas mais didáticas e deixando o laboratório mais atrativo ao público que visita a universidade, conseguindo assim levar informações corretas à comunidade.

Palavras-chave: Insetos. Criação. Bicho-pau.

Referências

SILVA, J. L. S., OLIVEIRA, R. J. F., SOUSA, C. H. S.. Insetos como instrumento de aprendizagem no ensino de ciências. **Ensino e Pesquisa**, v. 22, n.2, p. 758-766. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/ensinoepesquisa/article/view/8811/6391>. Acesso em: 03 mar. 2024.